

Projeto Avaliação para Melhoria da Qualidade (AMQ) da Estratégica Saúde da Família

Ano IV, novembro/dezembro de 2006 ISSN 1806-1192

Introdução

A proposta **Avaliação para Melhoria da Qualidade (AMQ)** encontra-se em pleno processo de implantação por vários municípios brasileiros. A partir da 1ª Oficina de Formação de Multiplicadores realizada em Brasília, em março de 2006, técnicos de todas as secretarias estaduais de Saúde (SES) desencadearam em seus estados as oficinas regionais e municipais com objetivo de assessorar e apoiar o processo de implantação do AMQ.

Oficinas de Formação de Multiplicadores

A Oficina de Formação de Facilitadores e Multiplicadores compõe-se de quatro módulos, onde os participantes são estimulados a refletir sobre a experiência de avaliação. São apresentados os conteúdos conceituais e metodológicos da proposta, as etapas de implantação e realizado o planejamento das ações. A idéia é capacitar para implantação do AMQ, identificando possíveis caminhos para garantir a sustentabilidade da proposta. A metodologia, dinâmica e participativa, propicia o protagonismo dos atores locais e a percepção em relação às estratégias e possibilidades de mudanças. Com a assessoria de consultores do Ministério da Saúde e a parceira com as secretarias estaduais e municipais de Saúde, já foram realizadas capacitações com a participação de 463 municípios e 2.349 profissionais.

Situação Atual de Implantação

Até outubro de 2006, foram cadastrados 516 municípios com um total de 1.080 Equipes de Saúde da Família (ESF) realizando a auto-avaliação. A meta para dezembro de 2006 é de 60 municípios com as avaliações concluídas e os relatórios finalizados. Para fortalecer o processo de implantação e acompanhamento do AMQ, foi criado, no Ministério da Saúde, um Grupo de Trabalho (GT AMQ) e constituída uma rede de articulação permanente com as SES. As estratégias em desenvolvimento são o incentivo à integração com os planos estaduais de monitoramento e avaliação, a criação de um fórum de coordenadores AMQ (site: www.saude.gov.br/amq), o incremento na distribuição dos materiais técnicos (cadernos) e a divulgação

junto às instituições de ensino, pesquisa e formação relacionadas à atenção básica.

Número de municípios cadastrados no projeto AMQ, por Estado – Brasil, outubro de 2006

UF	Nº de MUN
AC	5
AL	15
AM	16
AP	2
BA	14
CE	174
ES	46
GO	29
MA	3
MG	9
MS	13
MT	2
PA	5
PB	30
PE	14
PI	20
PR	30
RJ	13
RN	5
RR	1
RS	6
SC	18
SE	6
SP	37
TO	3
25	516

Aderir ao AMQ... por quê?

Os conteúdos do AMQ e os parâmetros de qualidade nele definidos poderão ser utilizados de muitas maneiras pelos técnicos do âmbito municipal. Mas, é importante esclarecer que somente por meio da adesão formal do gestor municipal de saúde ao projeto, é possível acessar todos os recursos e benefícios vinculados ao projeto.

A adesão formal ao AMQ possibilita:

- acesso aos materiais impressos do projeto para implantação municipal: Documento Técnico e Cadernos de Auto-Avaliação;

- acesso ao sistema AMQ.net, viabilizando o registro das informações em banco de dados (com privacidade), o histórico do processo e os relatórios avaliativos que subsidiam o trabalho dos participantes;
- monitoramento da estratégia, especialmente dos processos de trabalho; identificação de problemas; limites e nós críticos particularizados no território;
- fortalecimento das ações de planejamento por meio dos instrumentos oferecidos pelo AMQ, estimulando a continuidade das intervenções propostas.

AMQ – Diretrizes, Metodologia e Recursos do Projeto

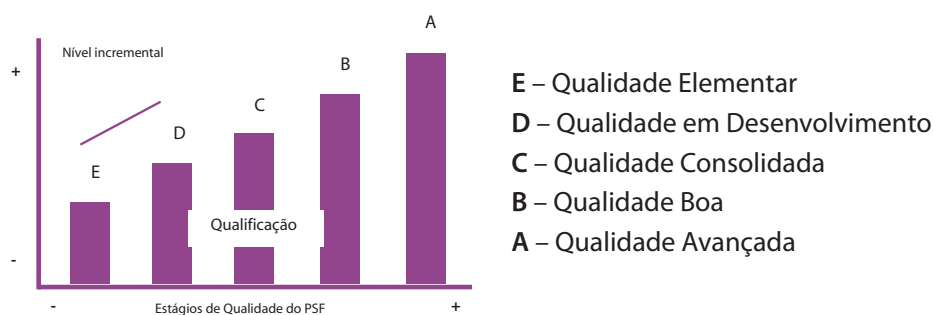
Diretrizes

Processo auto-avaliativo
Livre adesão pelos gestores municipais
Ausência de premiações ou punições relacionadas a resultados
Privacidade das informações (perfil de usuário)

Metodologia

Optou-se pela **metodologia de avaliação quantitativa**, baseada em padrões de qualidade. Entretanto, a proposta incorpora um **processo de trabalho qualitativo, dialógico e educativo**. O AMQ oportuniza o debate e possibilita a formação de consensos, induzindo também as boas práticas na medida em que as descreve como padrões de qualidade a serem alcançados. Oferece, adicionalmente, ferramentas de planejamento e subsídio para intervenções para o alcance da situação desejada.

Padrão de Qualidade é uma referência consensuada, construída a partir da observância de parâmetros técnico-científicos, em consonância com as necessidades de saúde da população e os valores culturais. O padrão é a declaração da qualidade esperada



O quantitativo de padrões está dividido, por sua vez, em **cinco instrumentos de auto-avaliação diferenciados**, cada um deles dirigido a um ator ou atores da estratégia.

Caderno de Auto-Avaliação 1: Gestor Municipal de Saúde
Caderno de Auto-Avaliação 2: Coordenadores Municipais de Saúde da Família
Caderno de Auto-Avaliação 3: Unidades Saúde da Família
Caderno de Auto-Avaliação 4: Equipe Saúde da Família, parte I
Caderno de Auto-Avaliação 5: Equipe Saúde da Família, parte II

Com recursos digitais, foram desenvolvidos o SITE e o sistema AMQ.net, para registro de dados e relatórios



Para saber mais, acesse: www.saude.gov.br/amq

EXPEDIENTE

Elaboração:
Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Jornalista responsável:
Benedito Mendonça
(Reg. Prof. 1380/08/31/DF)
Editora responsável:
Rosa Reis
(Reg. Prof. RJ 13306JP)

Tiragem:
30 mil exemplares
Informações:
Esplanada dos Ministérios, bloco G
Edifício Sede, 6.º andar, sala 655
CEP: 70058-900 – Brasília-DF
Tels.: (61) 3315-2497/3315-2570
Fax: (61) 3226-4340
Home page: <http://www.saude.gov.br/dab>

Produção:
EDITORA MS/CGDI/SAA/SE/MS
SIA, trecho 4, lotes 540/610
Brasília-DF CEP: 71200-040
Tels.: (61) 3233-2020/3233-1774 Fax: (61) 3233-9558
E-mail: editora.ms@saude.gov.br
Home page: <http://www.saude.gov.br/dab>
OS 1359/2006